

ANOTAÇÕES



1. A história da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo é proclamada (ou cantada) por três pessoas, que assumem: a parte de Cristo (CP.), reservada ao sacerdote, a parte do narrador (N.), a parte dos personagens (L.) e a parte do povo ou sinagoga (R.).

2. Para a proclamação da Paixão, colocam-se no presbitério três estantes sem nenhuma decoração. Não se utilizam incensos, velas ou castiçais.

3. Os diáconos que vão proclamar o Evangelho, inclinam-se profundamente diante do sacerdote, pedem a bênção em voz baixa:

Dá-me a tua bênção.

O sacerdote, também em voz baixa, diz:

O Senhor esteja em teu coração e em teus lábios
para que possas anunciar dignamente o seu Evangelho:
em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Os diáconos respondem:

Amém.

Se os leitores são leigos, não pedem a bênção. Se a Missa for presidida pelo bispo, os sacerdotes que, na falta de diáconos, proclamam ou cantam a história da Paixão, pedem e recebem a bênção do Bispo.

4. Em seguida, os diáconos, acompanhados dos acólitos, fazem a reverência e dirigem-se para as estantes. O sacerdote ou diácono que assume a parte de Cristo (CP.) coloca-se ao centro; à sua direita fica o Narrador (N.) e à sua esquerda fica o Leitor (L.), que também lê junto com o povo (R.).

5. A Paixão do Senhor inicia-se diretamente, isto é, não se diz O Senhor esteja convosco, nem se responde Ele está no meio de nós. Ao iniciar a proclamação, não se faz o sinal da cruz sobre o livro nem sobre si mesmos.

6. Ao proclamar a morte do Senhor, todos se ajoelham e faz-se uma breve pausa.

7. Terminada a proclamação da Paixão, o Narrador (N.) proclama: Palavra da salvação, e todos aclamam: Glória a vós, Senhor.

8. Ninguém beija o livro da Paixão. Os diáconos, acompanhados dos acólitos, levam o livro e voltam para o seu lugar. Retiram-se as estantes.

9. Após a história da Paixão, se for oportuno, haja uma breve homilia. Pode-se também observar certo tempo de silêncio.

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Ano A

PAIXÃO DO SENHOR

Mt 27,14-27,66 (mais longo)

CP. **Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.**

(Não se diz: “Glória a vós, Senhor”)

N. Naquele tempo, ¹⁴Um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes ¹⁵e disse:

L. **“O que me dareis se vos entregar Jesus?”**

N. Combinaram, então, trinta moedas de prata. ¹⁶E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. ¹⁷No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

R. **“Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?”**

N. ¹⁸Jesus respondeu:

CP. **“Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos’”.**

N. ¹⁹Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa.

²⁰Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos.

²¹Enquanto comiam, Jesus disse:

CP. **“Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair”.**

N. ²²Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar:

L. **“Senhor, será que sou eu?”.**

N. ²³Jesus respondeu:

- CP. “Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato.
²⁴O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!”.
- N. ²⁵Então Judas, o traidor, perguntou:
L. “Mestre, serei eu?”.
- N. Jesus lhe respondeu:
CP. “Tu o dizes”.
- N. ²⁶Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:
CP. “Tomai e comei, isto é o meu corpo”.
- N. ²⁷Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:
CP. “Bebei dele todos. ²⁸Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados.
²⁹Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai”.
- N. ³⁰Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras. ³¹Então Jesus disse aos discípulos:
CP. “Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão’. ³²Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galileia”.
- N. ³³Disse Pedro a Jesus:
L. “Ainda que todos fiquem decepcionados por tua causa, eu jamais ficarei”.
- N. ³⁴Jesus lhe declarou:
CP. “Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”.
- N. ³⁵Pedro respondeu:
L. “Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei”.
- N. E todos os discípulos disseram a mesma coisa. ³⁶Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:
CP. “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!”.